



## ESTIGMAS SOCIAIS DOS REFUGIADOS VENEZUELANOS NA MÍDIA DIGITAL BRASILEIRA

Lidia Gurgel Neves-Hora  
Mestre e Pesquisadora de Comunicação  
Observatório da Mídia / Ufes  
E-mail: [lidianeves@gmail.com](mailto:lidianeves@gmail.com)

### Resumo

Este artigo busca analisar de que forma o tratamento dado aos refugiados venezuelanos nos meios digitais de comunicação brasileiros reflete os os estigmas sociais em relação a eles e se os reforça. Para isso, estudaremos o noticiário relativo aos fatos de agosto de 2018, quando, durante a campanha para as eleições presidenciais – que tiveram como um marco a polarização política –, ações de xenofobia em Roraima colocaram os refugiados venezuelanos no centro das discussões. Nesse período, chegou-se a aventar o fechamento da fronteira do Brasil com aquele país, em Roraima. O estudo terá como base a Análise Crítica do Discurso, do pesquisador sociocognitivista Teun Van Dijk, que considera, em suas análises do discurso, o contexto composto por aspectos sociais (inclusive ideológicos) e cognitivos (sua análise baseia-se em modelos mentais e em como eles impactam na formulação e na compreensão de discursos). Van Dijk se dedicou a estudar como a mídia reforça as relações de poder, inclusive no que diz respeito às desigualdades.

**Palavras-chave:** refugiados, jornalismo, análise do discurso, Análise Crítica do Discurso

### Introdução

Nesta pesquisa, busca-se analisar de que forma o tratamento dado aos refugiados venezuelanos nos meios digitais de comunicação brasileiros reflete os os estigmas sociais em relação a eles e se os reforça. O tema ganha relevância devido



ao crescimento do número de pedidos de refúgio no Brasil. Em 2017, foram 33.866 pedidos de reconhecimento dessa condição no país (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2018). Os venezuelanos representam mais da metade dos pedidos realizados, com 17.865 solicitações.

A intensa onda de imigrações – especialmente de parte dos venezuelanos – levou a posicionamentos de parte do Estado e da sociedade brasileira, que incluíram o fechamento da fronteira e ações de Estado para redistribuir os imigrantes em outros estados. Este projeto se propõe a analisar de que forma o tratamento dado a esse tema nos meios digitais noticiosos reflete a visão sobre este grupo na sociedade.

O recorte localizado no Brasil possibilita o aprofundamento em relação a uma realidade específica, porém referente e integrada a um amplo conjunto de fenômenos globais. Tal escolha está orientada pelo que Santos apresenta em seu paradigma emergente das ciências, quando destaca o aspecto local/total do conhecimento.

No paradigma emergente o conhecimento é total [...]. Mas sendo total, é também local. Constitui-se em redor de temas que em dado momento são adoptados por grupos sociais concretos como projectos de vida locais [...]. (SANTOS, 2008, p. 76)

Nessa linha de raciocínio, concordamos com o autor no entendimento de que refletir sobre os refugiados no Brasil pode contribuir para uma visão “total” sobre o tema no mundo. Santos aponta ainda que o paradigma emergente de conhecimento visa a produzir senso comum (2008, p. 80) – ou seja, ensejar a sua aplicação no cotidiano, para além do âmbito restrito da discussão acadêmica e científica

Esperamos, nesse sentido, que esta pesquisa possa contribuir para um entendimento mais profundo de como a linguagem usada em relação aos refugiados pode influir em sua efetiva inclusão ou exclusão no país em que pretendem se inserir (especialmente no caso brasileiro e no tratamento noticioso dado aos venezuelanos).

Santos também indica, em seu paradigma, que o conhecimento é um autoconhecimento (ibidem). Paralelamente, outros autores apontam a influência das histórias de vida para definição de tema de pesquisa, entre os quais citamos Vidich e Lyman (2005, p. 51).



Como jornalista, a intenção da autora desta pesquisa é contribuir para sua área de atuação profissional. Especial apreço pelo tema das imigrações se deu por experiências pessoais como brasileira que viveu temporadas de moradia no exterior, bem como por dedicação à cobertura de relações internacionais e de políticas públicas durante 15 anos da carreira como jornalista.

Além disso, trabalhos acadêmicos anteriores já demonstravam interesse em assuntos relativos a relações internacionais e a situações de desigualdade social e seu tratamento nos meios de comunicação, sob a perspectiva dos estudos da linguagem (conferir NEVES, 2005 e NEVES, 2003 respectivamente).

Esse trabalho se insere no estágio inicial de pesquisas com vistas à realização de um doutorado nesta Universidade. Com esse objetivo, a autora deste trabalho tem participado, como aluna especial, do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGEL/Ufes), onde desenvolveu as pesquisas aqui apresentadas durante estudos das disciplinas Metodologia de Pesquisa em Linguística Aplicada (PGEL-4001), em 2018/2, e Linguagem e Discurso (PGEL-4021), em 2019/2.

## **Metodologia**

A investigação a ser realizada se inclui no campo da pesquisa qualitativa. O corpus desta pesquisa consistirá de notícias de jornais e sites relativas aos refugiados venezuelanos no Brasil, com recorte nos fatos que se sucederam em agosto de 2018. Esse período foi quando se notou a manifestação de rejeição desta população por parte de brasileiros, o que levou à proposta de fechamento da fronteira. Pretende-se estudar cinco notícias de diferentes veículos, tendo como critério de seleção aquelas que mais se destacam nos motores de busca da internet.

Conforme propõe Van Dijk (2005, p.64), será analisada primeiramente a semântica textual. Em seguida se estudará a coerência global e local<sup>1</sup>. Em relação à coerência global, serão observados a proposição principal, os significados do texto e as implicações para os usuários da linguagem. Essa análise global inclui, além de elementos que estão no texto e seu *script* – ou seja, o roteiro do texto –,

---

<sup>1</sup>Usamos o exemplo de Van Dijk (2005) no capítulo “O estudo interdisciplinar das notícias como discurso”(pp. 64-71) como modelo metodológico inicial.



conhecimentos sociais partilhados. “O nosso conhecimento social partilhado desses *scripts* fornece os numerosos 'elos de ligação que faltam' entre os conceitos e a proposição do texto”. (VAN DIJK, 2005, p. 65). Em seguida, será observada a coerência local: como se relacionam as proposições subseqüentes do texto, incluindo-se aspectos relacionados a tempo, condição, causa e consequência?

Um próximo item a ser analisado são as implicações, ou seja, as ideias que estão implícitas no texto e que podem ser inferidas por palavras, frases ou outras expressões. “Esse traço do discurso e da comunicação tem importantes dimensões ideológicas. A análise do 'não-dito' é por vezes mais reveladora do que o estudo daquilo que é realmente expresso num texto” (VAN DIJK, 2005, p. 66). Também são incluídas nessa parte as observações de aspectos irrelevantes para uma notícia que são abordados no texto e têm implicações ideológicas.

A estrutura das notícias também será estudada. Van Dijk faz referência à organização dos tópicos em um esquema abstrato, denominado superestrutura, “composto por categorias convencionais como título, *lead* (formando em conjunto o sumário), acontecimentos principais, contexto, história (que formam em conjunto a categoria condições), reações verbais e comentários (VAN DIJK, 2005, p. 67)

Será observado ainda o estilo, a escolha de palavras e estruturas sintáticas. Segundo o autor, essas escolhas têm implicações sociais e ideológicas (VAN DIJK, 2005, p. 68). Elas refletem as opiniões do repórter, e ainda o veículo em que ele trabalha e seus leitores.

Teun Van Dijk propõe, então, uma análise dos significados subjacentes ao texto, por meio de uma “análise do contexto cognitivo, social, político e cultural” (2005, p. 69). Esta análise inclui a representação do texto na memória, denominada modelo, que se refere ao que o usuário da linguagem compreendeu do texto, incluindo outras informações de contexto, bem como associações pessoais e avaliações do leitor. Também é observado o modelo contextual, que contém informações sobre “os objetivos do discurso, os seus atos comunicativos e as características da audiência”. Esses modelos são baseados nas representações sociais que são partilhadas por um grupo – quando são compartilhadas por diferentes grupos, pode-se dizer que eles seguem uma mesma ideologia.



### Considerações finais

Em análise preliminar, foi possível observar que a cobertura apontou visões ideologicamente diversas em relação aos refugiados, que vão do acolhimento à necessidade de manter esse público apartado da população brasileira. Análise mais aprofundada será apresentada quando o trabalho estiver completo.

Deve retornar ao objetivo, inicialmente proposto no item Introdução, para analisar o quanto foi ou não alcançado e apresentar os resultados obtidos.

### Referências Bibliográficas:

AVENDAÑO, Tom C. Campanha inflama retórica anti-venezuelanos e agudiza crise em Roraima. **El País**, São Paulo, 23 ago. 2018. Disponível em <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/22/politica/1534895418\\_615839.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/22/politica/1534895418_615839.html)>. Acesso em: 18 nov. 2018.

BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção; CHÁVEZ, Fidel Armando Cañas. Metáforas dos refugiados no Brasil na mídia: um olhar da linguística cognitivo-funcional. In: **Revista (Con) textos Linguísticos**, Vitória, v. 12, n. 21, p. 118-134, 2018. Disponível em <<http://www.periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/18913>>, acesso em 09/11/2018

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Refúgio em números**, 3a. Edição. PDF. Disponível em: <[http://www.justica.gov.br/news/de-10-1-mil-refugiados-apenas-5-1-mil-continuam-no-brasil/refugio-em-numeros\\_1104.pdf](http://www.justica.gov.br/news/de-10-1-mil-refugiados-apenas-5-1-mil-continuam-no-brasil/refugio-em-numeros_1104.pdf)>. Acesso em 9 nov. 2018.

NEVES, Lidia Gurgel. **11-S y 11-M: El terrorismo y los terroristas en los periódicos brasileños**. 2005. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais e Comunicação) – Facultad de Ciencias de la Información, Universidad Complutense de Madrid, Madri.

NEVES, Lidia Gurgel. **Classes populares no Jornalismo: uma análise dos estigmas sob a ótica da esfera pública**. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

VAN DIJK, Teun. **Discurso, Notícia e Ideologia: Estudos na Análise Crítica do Discurso**. Porto: Campo das Letras, 2005.

VIDICH, Arthur J.; LYMAN, Stanford M. Métodos qualitativos: sua história na sociologia e na antropologia. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 49-90.